

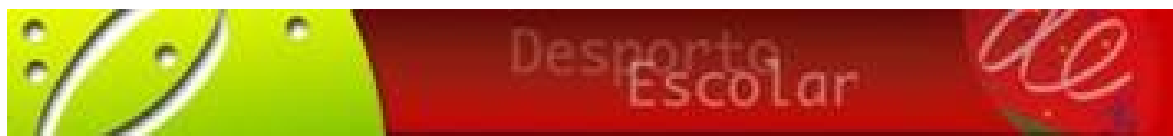
CAMPEONATO REGIONAL DE PATINAGEM

MARINHA GRANDE

05 e 06 de maio de 2018



Desporto Escolar



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ESCOLA GUILHERME STEPHENS – MARINHA GRANDE	3
1. ORGANIZAÇÃO	5
2. REGULAMENTO ESPECÍFICO E QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO	6
3. INSCRIÇÕES	7
4. RECEÇÃO DAS COMITIVAS	7
5. SECRETARIADO PERMANENTE	7
6. REUNIÕES	7
7. ALIMENTAÇÃO	7
8. ALOJAMENTO	8
9. PROGRAMA GERAL	8
10. PERCURSO DE DESTREZA	10
11. PROVAS DE SPRINT	12
12. PROVAS DE ESTAFETA COM PERSEGUIÇÃO	12
13. PATINAGEM ARTÍSTICA	13
14. MINI-HÓQUEI EM PATINS	15
15. CONTACTOS	17
16. OUTROS ASSUNTOS	17

Erro! A origem da referência não foi encontrada. _____ Erro! Marcador não definido.

INTRODUÇÃO

A prova realiza-se para todos os escalões etários e géneros que constam no programa Nacional do Desporto Escolar. (INF. A, INF. B, INICIADOS, JUVENIS e JUNIORES MASCULINOS E FEMININOS).

O Campeonato Regional funcionará como apuramento para o Campeonato Nacional (Iniciados), porém numa perspectiva de dinamização e divulgação da modalidade, irão participar todos os escalões.

As Escolas com Grupos/Equipa de Patinagem da área geográfica de intervenção da Direção de Serviços da Região Centro, estão convocadas para a mesma e deverão cumprir o Regulamento Específico da Modalidade.

Escola Guilherme Stephens – MARINHA GRANDE



A Marinha Grande está situada no limite norte da província da Estremadura, mais ou menos no centro do Distrito de Leiria, a 10 Km do mar, a 147 Km de Lisboa e a 196 Km do Porto.

O concelho, que tem uma área aproximada de 18.700 hectares, tem três freguesias: Marinha Grande, Moita e Vieira de Leiria.

Tem uma população residente de 40.000 habitantes, mas na sua poderosa indústria empregam-se, também milhares de pessoas residentes nas freguesias limítrofes.

A Escola Guilherme Stephens pertence ao Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente e deve o seu nome ao industrial inglês Guilherme Stephens que nos princípios de 1769 veio para a Marinha Grande onde adquiriu uma pequena fábrica de vidros, aumentou as suas instalações e com a protecção do Marquês de Pombal e de D. José I desenvolveu a indústria vidreira na Marinha Grande.

1. ORGANIZAÇÃO

Por delegação Direção Geral da Educação (DGE) – Divisão do Desporto do Desporto Escolar (DDE), compete à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção Serviços da Região Centro (DGEstE – DSRC), através da Coordenação Local do Desporto Escolar de Leiria, a organização da Fase de Apuramento.

Comissão Organizadora

Rui de Carvalho

DGE – Coordenador Nacional do Desporto Escolar

Telefone: 213 936 859

Cristina Oliveira

DSRC – Delegada Regional, Direcção Serviços da Região Centro

Telefone: 239 798 800 e-mail : atendimento.dsrm@dgeste.mec.pt

Fernando Alves

DGEstE - DSRC – Coordenador Regional do Desporto Escolar

Telefone: 239 798 824 e-mail : fernando.alves@dgeste.mec.pt

Comissão Executiva

Justino Manuel Oliveira

DSRC – Coordenador Local do Desporto Escolar

Telefone: 967610752 e-mail: justino.oliveira@dgeste.mec.pt

Marco Violante

DSRC – Coordenador Local do Desporto Escolar

Telefone: 922046266 e-mail: marco.violante@dgeste.mec.pt

José Santana

CLDE de Leiria – Professor de Apoio à modalidade

Telefone: 936434075 e-mail: pvgstephens@gmail.com

Mário Marques

Vice-Presidente do AE Marinha Grande Poente – Professor responsável

Telefone: 934252105 e-mail: mac_marques@netcabo.pt

2. REGULAMENTO ESPECÍFICO E QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO

Os professores responsáveis pelos Grupos/Equipa de Perícias e Corridas de Patins da região centro, devem ler o Regulamento Específico da Modalidade. Podem participar na fase regional os 5 primeiros classificados de cada escalão na fase local.

3. INSCRIÇÕES

O ficheiro de inscrições deverá ser enviado para a respetiva CLDE por correio eletrónico, até ao dia **27 de abril de 2018**.

4. RECEÇÃO DAS COMITIVAS

A recepção das comitivas será feita no dia 05 de maio, sábado, até as 10.00 horas, na Escola Guilherme Stephens.

5. SECRETARIADO PERMANENTE

Local: Escola Guilherme Stephens

No Secretariado estarão disponíveis placards para afixação de informações e classificações.

6. REUNIÕES

Realiza-se uma reunião técnica com os professores responsáveis pelos Grupos/Equipa, no dia 05 de maio, pelas 10H30 horas.

7. ALIMENTAÇÃO

Todas as refeições serão servidas no refeitório da Escola Guilherme Stephens.

Serão ainda distribuídos alguns reforços alimentares considerados importantes pela comissão organizadora.

8. ALOJAMENTO – MATERIAL NECESSÁRIO

Todos os participantes serão alojados, em salas de aula, da Escola Guilherme Stephens, em regime de acantonamento, pelo que deverão ser portadores de saco-cama, material de higiene pessoal e outros utensílios julgados convenientes.

Para os banhos e higiene pessoal, deverão utilizar, os balneários do ginásio.

9. PROGRAMA GERAL

(sujeito a alterações de acordo com o n.º de inscrições)

SÁBADO – 05MAI2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
10h00	Chegada das delegações	Escola Guilherme Stephens
10h30	Reunião Técnica	Escola Guilherme Stephens
11h00	Prova de DESTREZA	Escola Guilherme Stephens
12h30- 13h30	Almoço	Escola Guilherme Stephens
15h00	Prova de Sprint 2 VOLTAS	Escola Guilherme Stephens
16h00	Prova de Sprint 4 VOLTAS	Escola Guilherme Stephens
17h00	Prova de Sprint 6 VOLTAS	Escola Guilherme Stephens

DOMINGO – 06MAI2018

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
09h30	PATINAGEM ARTÍSTICA	Escola Guilherme Stephens
10h30	TORNEIO DE Mini Hóquei em Patins	Escola Guilherme Stephens
11h30	Estafeta com Perseguição	Escola Guilherme Stephens
12h30	Entrega de prémios	Escola Guilherme Stephens
13h30	Almoço	Escola Guilherme Stephens

10. PERCURSO DE DESTREZA

No dia da prova o ginásio será subdividido em duas partes perfeitamente iguais (dois rectângulos de 10x40) e serão dispostos nessas partes dois percursos idênticos.

Os alunos participantes têm a faculdade de experimentar o percurso antes do início da sua prova.

As provas far-se-ão em paralelo e cada um dos alunos fará o percurso ao cronómetro.

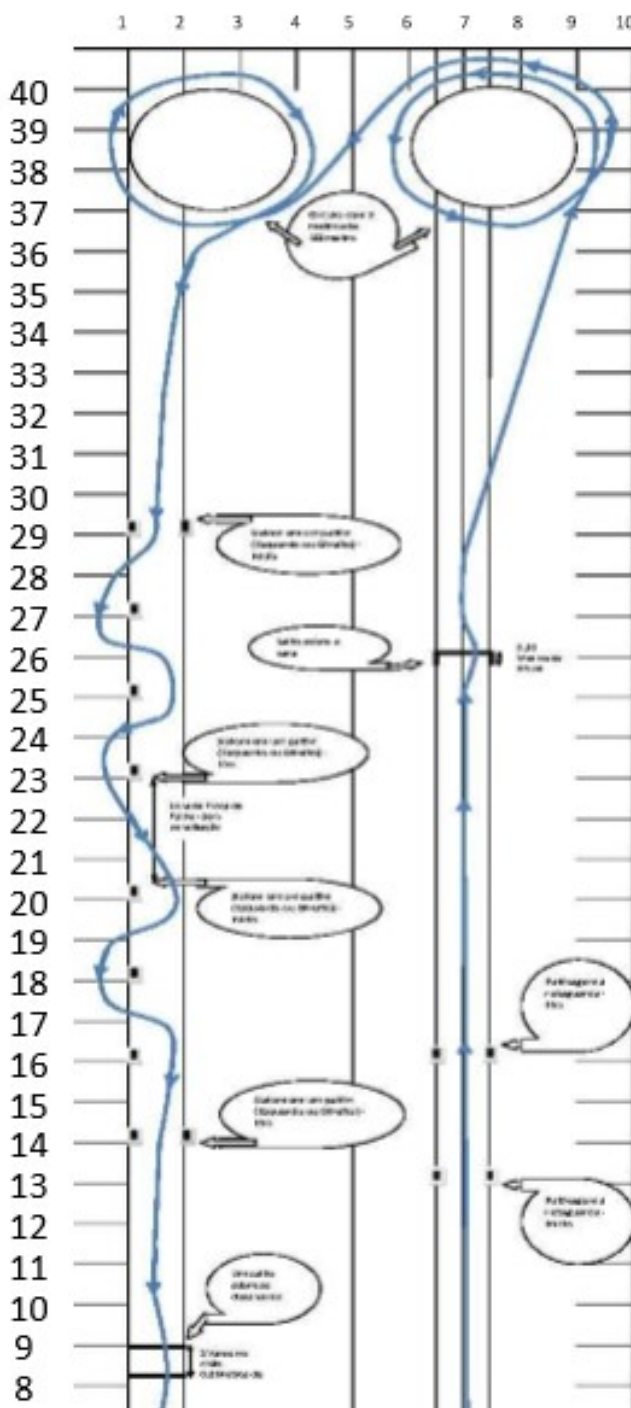
Em caso de queda a prova não será nem suspensa nem repetida.

O sinal de partida (apito) será dado por um professor para os dois alunos/concorrentes.

Cada módulo deverá ser executado correctamente como indica especificamente o percurso.

O resultado obtido por cada aluno é igual à soma de tempo gasto no percurso, acrescido de eventuais penalizações em tempo que venha a sofrer, por faltas cometidas.

PERCURSO DESTREZA Nº:



Cada percurso deverá ser executado como indica especificadamente a ilustração, onde cada módulo tem a indicação de porta de início e porta de fim com dois pinos ou blocos paralelos. As voltas e as curvas, bem como os saltos não necessitam desta indicação. A execução de cada um dos módulos é considerada entre estas duas portas inclusive.

Penalizações:

- ✓ Cada percurso deverá ser executado como indica especificadamente a cada módulo tem a indicação de porta de início e porta de fim com dois pinos ou blocos paralelos. As voltas e as curvas, bem como os saltos não necessitam desta indicação. A execução de cada um dos módulos é considerada entre estas duas portas inclusive.
- ✓ As penalizações ocorrerão da seguinte forma:
 - As penalizações por derrube ou afastamento de pinos, varas, tijolos segundo;
 - O salto sobre um tijolo nos módulos “*Slalom a Pente*”, “*Slalom Alonga Cadeia*”, “*Entra e Salta*”, ou “*Afrouxamento Final*” e derrube de uma vara do “salto e Passa Debaixo” comporta uma penalização de 1 segundo;
 - A execução de volta a um pino, arco ou círculo em sentido contrário
 - A não-execução de qualquer módulo, com exceção dos indicados nestes tem uma penalização de 15 segundos;
 - A não-execução das voltas e curvas ou a alteração do percurso da trajetória penalização variável tendo em conta a amplitude das voltas ou da curva;
 - A não-execução da volta ou curva ao pino tem a penalização de 15 segundos;
 - A não-execução da volta ou curva ao arco tem a penalização de 15 segundos;
 - A não-execução da volta ou curva de 2 metros de diâmetro tem a penalização de 15 segundos;
 - A não-execução da volta ou curva de 3 metros de diâmetro tem a penalização de 15 segundos.
- ✓ Nos módulos “**Deslize em um patim (Esquerdo ou Direito)**” e “**Slalom (Esquerdo ou Direito)**”:
 - O (a) patinador(a) executa o deslize / *slalom* em um só patim da sua zona de troca de patim ou o toque no chão do outro patim aquando da execução do *slalom* não são permitidos, tendo como penalização 15 segundos;
 - Nos percursos em que surgem dois módulos “**Deslize em um patim (Esquerdo ou Direito)**” seguidos, caso não exista troca de patim (na zona de troca de patim) a penalização é de 15 segundos;
 - Nos percursos em que surgem dois módulos “**Slalom em um patim (Esquerdo ou Direito)**” seguidos, caso não exista troca de patim (na zona de troca de patim) a penalização é de 15 segundos.

11. Provas de Sprint – (2, 4 e 6 voltas)

As provas de sprint disputam-se sobre a forma de séries, partindo os alunos da mesma linha.

Terá de ser definido o número máximo de alunos aconselhável por série, em função do número de alunos por escalão e espaço disponível;

Todos os alunos que não passem às fases seguintes serão classificados de acordo com os tempos conseguidos nas suas séries;

Quando um aluno por irregularidade cometida (empurrar, puxar, passar por dentro dos pinos, etc. ...) pode ser punido com ALTERAÇÃO À ORDEM DE CHEGADA,.

12. PROVAS DE ESTAFETA COM PERSEGUIÇÃO

As equipas de Estafetas são constituídas por três patinadores do mesmo escalão etário, sendo que cada elemento percorre uma volta ao percurso de cada vez e de acordo com a distância total a percorrer, com passagem para um colega numa zona delimitada garantindo que se efetuam antes do início da curva seguinte), através de toque ou empurrão. O último patinador da equipa na última volta, depois de receber a passagem do seu colega, deverá completar a sua volta e, ao passar pela meta, fará com que a sua equipa termine a prova.

De acordo com as várias distâncias, cada patinador poderá realizar mais do que uma volta.

A prova disputa-se em sistema de perseguição entre duas equipas, por eliminatórias, partindo uma equipa do lado oposto à outra. A equipa que terminar a prova em primeiro lugar é aquela que completa a distância em primeiro lugar e que passará à eliminatória seguinte ou, caso se trate de uma final, aquela que se sagrará vencedora.

Esta prova **não será** considerada na classificação final individual de cada escalão.

13. PATINAGEM ARTÍSTICA

Na Prova de Patinagem cada aluno realiza um percurso em patins, *com música*, combinando com coordenação global e fluidez, habilidades seleccionadas.

Duração de 3 minutos + ou – 30 segundos. (realização de um esquema/diagrama acompanhado com suporte musical à escolha do patinador).

Elementos técnicos – dos 15 exercícios possíveis designados por CATEGORIA A (ver quadro Nº1 em anexo) e CATEGORIA B (ver quadro Nº2 em anexo). Os patinadores juntamente com os seus professores irão selecionar os 10 exercícios que apresentarão na prova.

Música: À escolha do patinador, poderá ser vocalizada, todos os alunos/patinadores terão de entregar 30 minutos antes do início da prova a sua respetiva música em suporte MP3 na mesa do som ou diretor de prova.

Fatos de prova: Os fatos serão da escolha dos alunos/patinadores, deverão estar de acordo com o tema/música escolhida, os fatos por momento algum deverão apresentar carácter de nudez ou qualquer outra forma que cause embaraço ao público e demais participantes. O uso de acessórios como, capacetes, joelheiras, chapéus, e cotoveleiras não são permitidos.

Avaliação/Pontuação (ver quadro Nº3 em anexo). Sairão publicamente 2 notas, NOTA A corresponde ao grau de execução dos exercícios apresentados, e NOTA B que corresponde ao nível coreográfico e fluidez de movimentos apresentados durante todo o programa.

Classificação: Será de acordo com o somatório da Nota A e Nota B, em caso de empate, o aluno/patinador que tiver a Nota B mais elevada será o vencedor.

Penalizações: Por cada queda o aluno/patinador terá uma dedução na nota final de 2 (dois) pontos. Por cada elemento proposto não apresentado o aluno/patinador terá uma penalização na nota final de 4 (quatro) pontos.

Elementos Extra: Todos os patinadores como forma de demonstrarem o seu nível de patinagem poderão apresentar elementos “extra” (não listados nas categorias A e B) tais como “taças”, piões sobre um pé, “toe loop”, “flip” entre outros, no entanto não serão cotados pelos juizes, apenas será dada uma bonificação de 2 pontos na nota B.

ELEMENTOS TÉCNICOS CATEGORIA A	
EXERCÍCIOS	CRITÉRIOS DE ÊXITO
Patinar para trás efetuando cruzados (min. 10 metros deslocação)	- Definição correta de ambas as fases de execução dos - A perna livre deverá cruzar a linha desenhada pela pi
Carrinho para a frente sobre um pé (min.5 metros deslocação)	- Perna livre em extensão. - Manter a bacia alinhada com o joelho portador. - A posição do tronco deverá ser a mais perpendicular
Salto de Valsa	- Salto com uma rotação de ½ volta. - Entrada de frente com apoio sobre o pé direito. - Saída de costas com o apoio sobre o pé esquerdo.
Águia interior frente (min. 5 metros de deslocação).	- Definir corretamente uma curva interior. - Tronco direito. - Pés alinhados com a curva que se descreve no solo.
Piões nos dois pés.	- Um pé deverá rodar em interior frente e o outro em - É permitido o início parado ou em ligeiro deslocame - Realizar as duas voltas de forma contínua.

ELEMENTOS TÉCNICOS CATEGORIA B	
EXERCÍCIOS	CRITÉRIOS DE ÊXITO
Patinar alternadamente para a frente em linha reta (min. 10 metros deslocação)	• Deslizar para a frente em impulso alternado com ambos os pés. • Tronco direito. • Simetria no movimento de ambos os pés. • Movimento contínuo.
Patinar para a frente efetuando cruzados (min. 10 metros deslocação)	• Definição correta de ambas as fases de execução dos passos. • A perna livre deverá cruzar a linha desenhada pela perna portadora.
Deslizar para a frente em linha reta na posição de “quatro” com ambos os pés (min.5 metros cada pé)	• Tronco direito. • Joelho da perna livre alinhado horizontalmente com a perna portadora. • Perna portadora em extensão.
Carrinho para a frente sobre os dois pés (min.5 metros deslocação)	• Manter os pés unidos. • Manter a bacia alinhada com o joelho portador. • A posição do tronco deverá ser a mais perpendicular possível à linha de deslocação.
Travagem em “T” em semi-afundo para a frente utilizando rodas ou travão para atingir uma posição estacionária.	• No final do exercício o patinador deverá ficar completamente imobilizado.
Combinação de três pequenos saltos, a dois pés (deverão ser executadas de forma contínua). rotação de ½ volta. (frente/trás, atrás/frente, frente atrás).	• Deverão verificar-se as fases de um salto: preparação/flexão/impulsão/rotação/saída. • A receção dos saltos deverá ser executada em ambos os pés com as pernas fletidas.
Mudanças de rodado para a frente com os dois pés.	• Realização de 6 (seis) pequenas curvas lobuladas, em linha reta. • Manter os pés paralelos. • Tronco direito. • Pernas fletidas.

PATINAGEM LIVRE INDIVIDUAL - NOTA B			
Programa com fraca destreza e domínio da patinagem o patinador apresenta poucos movimentos coreográficos em relação à música escolhida.	Programa com alguma destreza e domínio da patinagem o patinador apresenta alguns movimentos coreográficos em relação à música escolhida.	Programa com destreza e domínio da patinagem o patinador apresenta muitos movimentos coreográficos em relação à música escolhida.	Programa com destreza e domínio da patinagem o patinador apresenta muitos movimentos coreográficos em relação à música escolhida.

14. MINI – HÓQUEI EM PATINS

O ginásio será dividido em vários espaços. Cada equipa é constituída por três jogadores (+ 2 suplentes) e não existe GR.

O Tempo de jogo será de dois (2) períodos de oito (8) minutos de tempo corrido com três (3) minutos de intervalo. No segundo período as equipas trocam de terreno.

Início e reinício do jogo

Ao apito do árbitro tem início o jogo e ambas as equipas devem procurar conquistar a bola que está no centro do terreno (no início do jogo ambas as equipas devem estar atrás da linha de baliza).

Idêntico procedimento será seguido no início do segundo período.

Golos

O Árbitro deverá sempre assinalar o golo. O jogo recomeça com bola ao com passe para um colega de equipa e sem ser necessário o árbitro apitar. A equipa que o obteve não pode interferir até que a bola esteja em movimento. Sempre que, de forma intencional algum jogador da equipa que defende esteja parado dentro da sua área de baliza ou apenas com o setique dentro da área e impeça a concretização do golo, é marcada uma grande penalidade. A penalidade é marcada na marca definida no meio campo, com bola batida, sem nenhum adversário em oposição e o aluno que marca só poderá voltar a tocar na bola depois de um colega ou adversário tocar na bola. Na grande penalidade os outros alunos colocam-se três metros atrás da linha da bola.

15. CONTACTOS

Escola Secundária Eng. Calazans Duarte (Escola Sede)	244575140
Escola Básica Guilherme Stephens	244502150
José Santana	936434075
Mário Marques	934252105

16. OUTROS ASSUNTOS

Acreditação dos Participantes

A acreditação dos participantes será feita na recepção das comitivas, após a qual não poderá haver qualquer alteração à Ficha de Inscrição Nominal.

Esta acreditação será feita pelos professores responsáveis pela comitiva, através da apresentação dos seguintes documentos:

- Ficha Nominal de Inscrição (anexo 2);
- Bilhetes de identidade/cartão de cidadão de todos os elementos constituem a comitiva, sem o que não poderão participar em qualquer actividade.
- Listagem da base de dados do DE, onde constem os alunos inscritos (independentemente do escalão do Grupo - equipa).

Equipamento e Material

Cada aluno deverá ser portador de equipamento e material necessário e adequado à prática da modalidade.